

DIRETOR(A) EXECUTIVO (A)
JOÃO PAULO DINIZ

**DIRETOR (A) PROJETOS** FABIOLA DE OLIVEIRA REBOUÇAS

COORDENAÇÃO LOCAL Administrativa: Bruna Rodrigues Barbosa Médica: Roque Anderson Guimarães Enfermagem: Michelle Silva dos Santos

### **ROTINA DE ENFERMAGEM**

Enfermeira: Virgínia Almeida da Motta Vieira



Contratante: Prefeitura Municipal de Itaguaí

Prefeito: Rubem Vieira de Souza

Secretário (a) de Saúde: Carlos Eduardo Carneiro Zóia

Contratada: Centro de Excelência em Políticas Públicas -CEPP

Entidade Gerenciada: UPA 24h Itaguaí



## **SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO5	)
CEPP5	)
Missão, visão e valores8	ì
ITAGUAÍ –8	ì
HISTÓRIA9	i
CIDADE DE ITAGUAÍ9	i
SERVIÇOS DISPONÍVEIS NAS UPAS10	i
ASSISTÊNCIAIS DE EMERGÊNCIA – Estratégias e atividades básicas:11	
RELATÓRIO ASSISTENCIAL13	ì
PRODUÇÃO ASSISTENCIAL13	;
RELATÓRIO ASSISTENCIAL17	,
INDICADORES QUALITATIVOS19	)
TEMPO MÉDIO ENTRE A CHEGADA À UNIDADE E O ATENDIMENTO MÉDIO POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO19	
TEMPO MÉDIO ENTRE A CHEGADA A UNIDADE E O ATENDIMENTO MÉDIO DE PACIENTES CLASSIFICADOS COMO AMARELO19	
TEMPO MÉDIO ENTRE A CHEGADA A UNIDADE E O ATENDIMENTO MÉDIO DE PACIENTES CLASSIFICADOS COMO VERDES19	
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DE PACIENTES EM LEITO I OBSERVAÇÃO	
PROPORÇÕES DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE PACIENTI CLASSIFICADOS COMO VERMELHOS21	
TAXA DE PACIENTES ADULTOS CLASSIFICADOS QUANTO AO RISCO PO ENFERMEIROS	
TAXA DE MORTALIDADE NAS UPAS22	<u>,                                      </u>



REGULAÇÃO DOS PACIENTES	S DAS SALAS AMARELAS EM TEMPO	) INFERIOR
A 24 HORAS		23
REGULAÇÃO DE PACIENTES N	NA SALA VERMELHA EM TEMPO INF	ERIOR A 12
HORAS		23
TEMPO PORTA – ELETROCAR	RDIOGRAMA	23
FATURAMENTO SUS		24
RESOLUTIVIDADE DA OUVIDO	DRIA	25
COMISSÕES		27
CONSIDERAÇÕES FINAIS		28



### INTRODUÇÃO

#### **CEPP**

O CEPP - Centro de Excelência em Políticas Públicas, outrora denominado Centro de Estudos e Pesquisas 28 foi criado como uma associação sem fins lucrativos em 8 de junho de 1967 pelo ilustre professor, doutor Álvaro de Aquino Salles, chefe do serviço da Enfermaria 28 da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, responsável pelo serviço de Ginecologia do Hospital Geral da mesma Instituição.

Inicialmente o "Centro de Estudos" tinha como objetivo assegurar a publicação de trabalhos científicos oriundos de estudos e pesquisas isentas de quaisquer influências externas, alheias a excelência dos processos científicos.

Esse perfil de "Centro de Estudos" perdurou da fundação em Junho de 1967 até outubro de 1982, nesta data o professor, doutor Alkindar Soares Pereira Filho, assumiu a chefia do Serviço da enfermaria 28 e a Presidência do "Centro de estudos e pesquisas da 28ª enfermaria", a partir de então coordenou toda a produção de trabalhos mantendo essa notória excelência.

Em 1982 a parceria entre a Enfermaria 28 e o "Centro de Estudos de Pesquisas da 28ª Enfermaria" foi ampliada. Por meio da prestação de serviços, doações de recursos, execução de projetos específicos, cessão de pessoal qualificado e outros meios o "Centro de Estudos e pesquisas da 28ª Enfermaria" auxiliou na gestão e participou na execução dos projetos, pesquisas e atendimentos realizados pela Enfermaria 28 da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, nas dependências do Hospital Geral, mas sob gestão independente e sempre sob a orientação e chefia do Dr. Alkindar Soares Pereira Filho, ou seus prepostos no serviço.

Em 1980 foi estabelecida a parceria entre o Centro de Estudos e Pesquisas 28 e a Enfermaria 33 da Santa Casa de Misericórdia (Maternidade), e o seu Centro de Estudos, ambos, à época, chefiados pelo Prof. Dr. Jorge Fonte de Rezende, da mesma maneira o início dessa relação foi acadêmico, com a publicação conjunta de trabalhos, estudos, utilização de infraestrutura compartilhada dos Centros de Estudos



e das Enfermarias para formação médica.

A partir de 1982, sob a presidência do Prof. Dr. Alkindar a parceria se intensificou e passou a incluir a gestão compartilhada de serviços de saúde, em termos semelhantes ao ocorrido na enfermaria 28.

Com o advento da Lei nº 5.026, de 19 de maio de 2009, e dos Decretos nº 30.780, de 2 de junho de 2009, e 30.907, de 23 de julho de 2009, todos do Município do Rio de Janeiro, criando a estruturando a atividade das Organizações Sociais no contexto local, vimos a oportunidade de ampliar nossa atuação na área de Saúde no Município do Rio de Janeiro.

Avaliamos nossa capacidade de atuação, reestruturamos as equipes e estatuto social de acordo com as exigências legais e nos dispusemos a agregar o conhecimento da instituição e de seu pessoal na melhoria dos indicadores de saúde no Município.

Em 05 de Outubro de 2010, foi publicado o boletim do COQUALI com a aprovação e qualificação do CEPP como organização social em saúde no Município do Rio de Janeiro.

O primeiro projeto que pleiteamos foi o Programa Cegonha Carioca, Edital de Setembro de 2010 que se tornaria o Contrato de Gestão SMS/RJ 006/2011, e renovado através do contrato de gestão 003/2016, com término previsto em março de 2020.

O segundo projeto foi o Hospital da Mulher Mariska Ribeiro, Contrato de gestão SMS 003/2012, encerrado em março de 2017, e renovado através do contrato de gestão 001/2017, com término previsto em setembro de 2020.

Nosso terceiro projeto foi uma Cooperação Técnica entre o CEPP e a Fundação de Saúde de Angra dos Reis (FuSAR) para contribuição com aperfeiçoamento do serviço público municipal de atendimento à mulher no próprio espaço público reservado da FuSAR, no Município de Angra dos Reis, estado do Rio de Janeiro, com oferta de USG obstétrica, pélvica e transvaginal, no período de 24 meses contados a partir de novembro de 2015, especificados em contrato.



Nosso quarto projeto, foi a Unidade de Pronto Atendimento 24 horas no Município de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, no qual fomos os responsáveis pela operacionalização e execução dos serviços de saúde, através do contrato 001/2017, pelo período de 6 meses, renovado através do contrato 028/2017, pelo período de 12 meses, sem prorrogação do mesmo, totalizando 18 meses.

E por último, nosso quinto projeto, o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Território Integrado de Atenção à Saúde – TEIAS no âmbito da Área Programática 4.0, em pareceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, através do contrato de gestão nº 011/2019, pelo período de 180 (cento e oitenta) dias, a contar de 01 de agosto de 2019 a 28 de janeiro de 2019.

Nosso sexto projeto, a operacionalização, o gerenciamento e a execução de atividades e ações e serviços de saúde nos Postos de Urgência Saquarema, Sampaio Correia, Jaconé e do Hospital Municipal Nossa Senhora do Nazareth, em pareceria com a Prefeitura da Cidade de Saquarema, através do Fundo Municipal de Saúde, através do contrato de gestão nº 009/2020, pelo período de 12 (doze) meses, a contar de 10 de março de 2020 a 09 de março de 2021.

Nosso sétimo projeto, a gestão dos serviços de saúde da Unidade hospitalar Dr Ernesto Che Guevara, tendo como objetivo o atendimento exclusivo ao combate do Coronavírus (COVID-19), através do contrato nº 033/2020, pelo período de 06 (seis) meses, a contar de 08 de abril de 2020 a 07 de outubro de 2020.

Nosso oitavo projeto, a operacionalização da Unidade de Pronto Atendimento 24h - UPA Itaguaí, através do contrato nº 091/2020, pelo período de 12 (doze) meses, a contar de 30 de abril de 2020 a 29 de abril de 2021.

Em outubro de 2020 foi celebrado entre a Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro e o CEPP, o contrato de gestão com vistas ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações de serviços de saúde referente à 25 Unidades de Atenção Primária, sendo 15 Clínicas da Família e 10 Centros Municipais de Saúde, 01 Policlínica, 1 Centro de Atenção Psicossocial Tipo II, 01 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas.



### Missão, visão e valores

## **MISSÃO**

• Promover saúde com qualidade, dignidade e respeito à nossa população.

## VISÃO

•Ser uma Organização Social referência em políticas públicas em nosso país, tendo transparência e eficiência nos processos internos e externos, respeitando os preceitos da legislação publica promovendo saúde digna à nossa população.



### ITAGUAÍ -



Dados do mapa ©2020 Google Itaguaí é um município da Região

Metropolitana do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, no Brasil. Localiza-se a 73 quilômetros de distância da capital do estado. Ocupa uma área de 271 563 km², e sua população foi estimada no ano de 2019 em 133.019 habitantes pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo o 25º mais populoso do estado e o



primeiro de sua microrregião. O seu índice de desenvolvimento humano é de 0,715, considerado como alto pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

### **HISTÓRIA**

O território no qual está instalada a cidade de Itaguaí foi desbravado no século XVII, aproximadamente, pelos índios Jaguaremenon. A tribo dos Y-tingas se desenvolveu, prosperou e passou a rechaçar a presença dos jesuítas, o que produziu vários conflitos. Num deles, um pequeno índio de dez anos foi ferido e pego por futuros brasileiros, sendo batizado com o nome de José Pires Tavares.

Tavares cresceu entre os futuros brasileiros mas sempre pensou em defender seu povo. Quando fez trinta anos, já casado com uma índia, embarcou rumo a Portugal buscando uma carta de proteção para aldeia Y-tinga junto à Coroa Portuguesa. Foi recebido no Paço Real pela rainha Dona Maria I. Os futuros brasileiros, sabendo da alta chance de o indígena conseguir a proteção régia, não perderam tempo: atacaram a aldeia durante sua viagem, não distinguindo sexo ou idade. Os sobreviventes foram amarrados a barcos com furos e lançados ao mar, morrendo todos afogados.

José Tavares retornou de Portugal juntamente com o Conde de Resende tendo como ordem da Rainha dona Maria I que restituísse as terras dos indígenas. José Pires ainda reivindicou a posse efetiva das terras indígenas em 1804, tendo em vista a possível arrematação do Engenho de Taguay localizado dentro das mesmas. Morreu em 1805. O Engenho de Taguay foi arrematado por proprietários, entre eles Antônio Gomes Barroso (primeiro alcaide-mor de Itaguaí). Mesmo com esse fato, os nativos ainda permaneceram ali por algum tempo.

#### CIDADE DE ITAGUAÍ

Depois da Independência do Brasil, Itaguaí desenvolveu a sua agricultura, sendo, em tempos diversos, o maior produtor de milho, quiabo, goiaba, laranja e banana do Brasil. Recebeu inicialmente o uso de trabalho escravo de negros, que foi gradualmente substituído por mão de obra estrangeira, mais especificamente de



japoneses, em 1938 e, em menor número, de alemães. Ainda hoje, é uma das maiores colônias japonesas do estado do Rio de Janeiro.

Em 1938, começou a ser construída a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro no distrito de Seropédica, utilizando as instalações de uma antiga fábrica de seda.

Até a década de 1950, a má administração pública gerou diversos problemas sociais, resultando em surtos recorrentes de malária, cólera e outras doenças erradicadas das cidades vizinhas. Tal fato trouxe má fama à cidade, que ganhou o apelido de "Município Abandonado".

A partir da década de 1960, a cidade começou a se industrializar com a construção de fábricas como a Ingá Mercantil (zinco), a Nuclep (material termonuclear) e de outras empresas no Distrito Industrial de Santa Cruz. Em 1960, o distrito de Paracambi foi emancipado da cidade e, em 1995, o distrito de Seropédica também se separou. Muitas partes do município também foram perdidas para Mangaratiba e para a cidade do Rio de Janeiro.

Na década de 1970, a cidade passou a ter ligação mais fácil com o litoral através da construção da Rodovia Rio-Santos.

### SERVIÇOS DISPONÍVEIS NAS UPAS





### ASSISTÊNCIAIS DE EMERGÊNCIA – Estratégias e atividades básicas:

- Acolhimento com classificação de risco na porta de entrada, integrante da humanização da atenção, baseada no paciente e em suas necessidades de saúde;
- Atendimento de emergência;
- Acompanhamento e avaliação dos pacientes em observação nas salas amarelas, vermelhas e de observação individual, tanto adulto quanto pediátrica;
- Solicitação de internação, transferência, exames e procedimentos compatíveis com a complexidade da UPA;
- Atividades atinentes a regulação dos pacientes atendidos, tais como preenchimento de documentos, laudo e atualização dos mesmos, vinculados a Central Estadual de Regulação;
- Seguimento de ações assistenciais;
- Referência garantida e responsável pelo direcionamento para unidade da região para os atendimentos com perfil de atenção básica;
- Transporte inter-hospitalar dos pacientes que necessitem de continuidade dos cuidados de emergência e que necessitem de transferência para outra unidade da rede de atenção as urgências, sendo o transporte devidamente regulado;
- Referência garantida de retaguarda e acolhimento aos casos agudos demandados de serviços de saúde dos diversos pontos de atenção, que necessitem de seguimento de urgência e emergência de maior complexidade.
- Todas as demais atividades essenciais de atenção e assistência as demandas emergentes e urgentes, dos pacientes que procuram a unidade;
   Protocolos clínicos e assistenciais e procedimentos operacionais padronizados – POP de todos os serviços da UPA;



- Organização das linhas de cuidado, com base nas realidades loco regionais, identificando os principais agravos, além da análise situacional de saúde, usada como subsídio para a identificação de riscos coletivos, ambientais e para a definição de prioridade das ações de saúde;
- Gestão baseada em resultado: gestão clínica, com aplicação de tecnologias de gestão para assegurar padrões clínicos ótimos e assim aumentar a eficiência; diminuindo os riscos para os usuários, pacientes e profissionais;
- Realização de auditoria clínica;
- Desenvolvimento de atividades de educação permanente para as equipes e componentes da assistência;
- Utilização de sistema logístico da informação, possibilitando a articulação e integração aos diversos serviços e equipamentos de saúde, constituindo redes de saúde que efetivamente atendam às necessidades dos usuários e pacientes, tendo e mantendo conectividade entre os diferentes pontos de atenção, gerando relatórios assistenciais demandados pela Prefeitura e que possibilitam e orientam a tomada de decisão;

12



### **RELATÓRIO ASSISTENCIAL**

Este tópico apresenta dados referentes à produção assistencial e aos indicadores de desempenho.

Período de atuação na UPA 01 à 30 de Setembro;

### PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

No tocante ao fechamento dos dados assistenciais contratados e realizados, o CEPP tem como principal objetivo garantir atendimento qualificado e de excelência a todos os usuários da unidade de forma ininterrupta.

Neste conceito estão consolidadas as atividades de produção assistencial da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h, conforme dados a seguir:

UPA ITAGUAÍ - ATENDIMENTO REALIZADOS							
ATENDIMENTOS REALIZA	DOS - SETEMBR	O/2021					
CLÍNICA MÉDICA	4.999	71,55%					
PEDIATRIA	1.735	24,83%					
ASSISTENTE SOCIAL	253	3,62%					
6.987 100%							





### TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

**VERMELHO: PRIORIDADE ZERO** – emergência, necessidade de atendimento imediato. Pacientes que deverão ser encaminhados diretamente à Sala Vermelha (emergência) devido à necessidade de atendimento imediato.

LARANJA: Emergência, caso grave e risco significativo de evoluir para morte- espera de 15 minutos.

AMARELO: Urgência, atendimento o mais rápido possível. Pacientes que necessitam de atendimento médico e de enfermagem o mais rápido possível, porém não correm riscos imediatos de vida. Deverão ser encaminhados diretamente à sala de consulta de enfermagem para classificação de risco – espera de até 30 minutos.

**VERDE**: Prioridade pouco urgente. Pacientes em condições agudas (urgência relativa) ou não agudas atendidos com prioridade sobre consultas simples – espera até 120 minutos.

**AZUL:** Prioridade não urgente. Pacientes em condições não agudas atendidos com prioridade sobre consultas simples – espera até 240 minutos.



Na Classificação de Risco realizada no mês de Setembro/2021, 49 pacientes foram identificados como vermelho, 29 como laranja, 1.087 amarelos, 5.471 verdes e 202 azuis.

O gráfico abaixo se refere ao percentual de pacientes atendidos pelo médico conforme o tempo definido na classificação de risco. Durante o mês Setembro/2021.

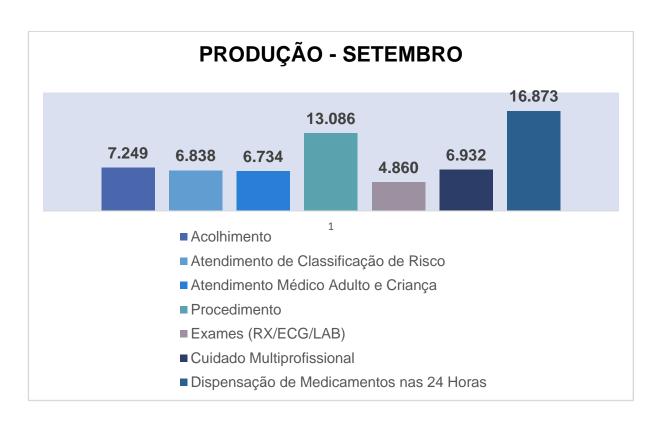
	PACIENTES CLASSIFICADOS - UPA ITAGUAI				
	MÊS SETEMBRO/2021				
	TOTAL DE ATENDIMENTO CLASSIFICAÇÃO DE RISCO				
VERMELHA		49			
AMARELO		1.087			
VERDE		5.471			
AZUL		202			
LARANJA		29			
	TOTAL PACIENTES CLASSIFICADOS	6.838			





### PRODUÇÃO DE 01/09/2021 À 30/09/2021

СЕРР			
UPA ITAGUAI			
CÓDIGO UNIDADE GERENCIADA: 66293	385		
PRODUÇÃO			
ATIVIDADES	set/21		
Acolhimento	7.249		
Atendimento de Classificação de Risco	6.838		
Atendimento Médico Adulto e Criança	6.734		
Procedimento	13.086		
Exames (RX/ECG/LAB)	4.860		
Cuidado Multiprofissional	6.932		
Dispensação de Medicamentos nas 24 Horas	16.873		
TOTAL	62.572		





## **RELATÓRIO ASSISTENCIAL**

Nº	Nome do indicador	Método de Cálculo( com	Parâmetros Dados Estatísticos e	Meta		set	:/21	
IN	None do maicado.	fórmula e unidade)	Recomendações	IVICIA	ITAGUAI			
					Quantidade	Resultado	Pontuação	META
1	Tempo médio entre a chegada a unidade e o atendimento	∑ tempos de Atendimento de pacientes classificados como amarelos	<=30 minutos para 95% dos usuários	95%	8140	100%	10	META
'	médico de pacientes classificados como amarelos	Número de atendimentos de pacientes classificados como amarelos.	classificados neste risco	9376	1087	100 /6	10	ATINGIDA
	Tempo médio entre chegada à unidade e	∑ tempos de Atendimento de pacientes classificados como verdes	<=120 minutos para		79581		5	
2	o atendimento médico de pacientes classificados como verdes	Número de atendimentos de pacientes classificados como verdes.	90% dos usuários classificados neste risco	90%	5471	100%		META ATINGIDA
	Tempo médio de permanencia de	Número de pacientes-dia no mês (leitos de observação da UPA)		24	227		10	META
3	pacientes em leito de observação	Total de pacientes com saída no mês (leitos de observação da UPA)		24 horas horas	horas 175	07:07:53		ATINGIDA
4	Proporções de internações hospitalares de	Número de internações hospitalares dos pacientes classificados como vermelhos	igual ou maior que	>90%	37	76%	0	META NÃO
4	pacientes classificados como vermelhos	número absoluto de pacientes classificados como vermelhos X 100	90%	<u>2</u> 90%	49	70%	U	ATINGIDA
5	Taxa de pacientes adultos classificados quanto ao risco por enfermeiros	Total de pacientes classificados quanto ao risco por enfermeiros	5183	igual ou maior que	igual ou maior qua	96%	10	META
3		Total de pacientes registrados	90%	<u>≥</u> 90%	5414		10	ATINGIDA
6	Taxa de mortalidade nas UPAS	Número de pacientes que evoluiram para o Óbito	menor igual a 0,10%	<u>&lt;</u> 0,10%	3	0,04%	10	META ATINGIDA



		Número de atendimento realizados			6734					
7	Regulação dos pacientes das salas amarelas em tempo inferior a 24 horas	salas	igual a 100%	100%	101	100%	5	META		
		Total de pacientes na sala amarela adulta inseridos na regulação	igual a 100%	100 %	101	100 /8	3	ATINGIDA		
	Regulação de pacientes na sala	Número de pacientes com menos de 12 horas na sala vermelha regulados	:must a 4000/	59		59		4000/	40	META
8	vermelha em tempo inferior a 12 horas	Total de pacientes na sala vermelha	igual a 100%	100%	57	100%	10	ATINGIDA		
	Tempo porta-	Número de pacientes com dor torácica que realizaram ECG em menos de 15 minutos	40007	100%	302	100%	10	META		
9	eletrocardiograma	Total de pacientes com queixa de dor torácica	100%	100%	302	100%	10	ATINGIDA		
10	Faturamento SUS	Total de pacientes registrados no S.I.A	100%	100%	7249	100%	10	META ATINGIDA		
		Total de pacientes atendidos			6734			7111101271		
	Decelutividede de	Total de manifestações resolvidas			0		10	META		
11	Resolutividade da ouvidoria	Total de reclamações, solicitações e denúncias recebidas	maior igual a 90%	≥90%	0	100%		META ATINGIDA		
	UPA ITAGUAÍ					90 PC	ONTOS			

Quadro 1 – Metas da Prefeitura Municipal de Itaguaí

Este tópico apresenta dados referentes à produção assistencial e aos indicadores de desempenho. No âmbito assistencial, objetivando a consolidação dos dados entre a produção contratada e realizada. Os dados e relatos deste documento procuram demonstrar as atividades realizadas no mês de Setembro de 2021 na UPA.



### INDICADORES QUALITATIVOS

# TEMPO MÉDIO ENTRE A CHEGADA À UNIDADE E O ATENDIMENTO MÉDICO POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Este indicador tem como objetivo medir o tempo médio entre a chegada e o atendimento médico. Isto corresponde à média dos tempos entre a chegada a unidade e o atendimento médico para cada classificação de risco. Este item está dividido em 2:

- Tempo médio entre a chegada a unidade e o atendimento médico de pacientes classificados como amarelos.
- Tempo médio entre a chegada a unidade e o atendimento médico de pacientes classificados como verdes.

## TEMPO MÉDIO ENTRE A CHEGADA A UNIDADE E O ATENDIMENTO MÉDICO DE PACIENTES CLASSIFICADOS COMO AMARELO

Este indicador tem como objetivo medir o tempo médio entre a chegada e o atendimento médico. Isto corresponde à média dos tempos entre a chegada a unidade e o atendimento médico para cada classificação de risco amarela.

	Nome do indicador	Método de Cálculo( com fórmula e unidade)	Parâmetros Dados		set/21				
Nº			Estatísticos e	Meta	ITAGUAI				
			Recomendações	Recomendações		Quantidade	Resultado	Pontuação	META
1	Tempo médio entre a chegada a unidade e o atendimento médico de pacientes classificados como amarelos	∑ tempos de Atendimento de pacientes classificados como amarelos	classificados marelos <=30 minutos para 95% dos usuários classificados neste risco 95% 100% 10		META ATINGIDA				
1		Número de atendimentos de pacientes classificados como amarelos.			1087				

# TEMPO MÉDIO ENTRE A CHEGADA A UNIDADE E O ATENDIMENTO MÉDICO DE PACIENTES CLASSIFICADOS COMO VERDES

Este indicador tem como objetivo medir o tempo médio entre a chegada e o atendimento médico, que corresponde à média dos tempos entre a chegada a unidade e o atendimento médico para cada classificação de risco verde.

			Parâmetros Dados			set/	21		
Nº	Nome do indicador	Método de Cálculo( com fórmula e unidade)	Estatísticos e	Meta	ITAGUAI				
		Recomendações	Recomendações	Recomendações		Quantidade	Resultado	Pontuação	META
2	Tempo médio entre chegada à unidade e o atendimento médico de pacientes classificados como verdes     ∑ tempos de Atendimento de pacientes classificados como verdes   ∑ tempos de Atendimento de pacientes classificados como verdes   ∑ tempos de Atendimento de pacientes classificados como verdes	<=120 minutos para 90% dos usuários	90%	79581	100%	5	META		
2		de pacientes classificados	classificados neste risco		5471			ATINGIDA	

# TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DE PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO

Este indicador representa a média do tempo que os pacientes dispenderam desde o momento de sua chegada até a saída (alta, óbito ou transferência).

					Meta	set/21			
ı	<b>1</b> 0	Nome do indicador	Método de Cálculo( com	Parâmetros Dados Estatísticos e		ITAGUAI			
			fórmula e unidade) Re	Recomendações		Quantidade	Resultado	Pontuação	META
		Tempo médio de permanência de pacientes em leito de observação	Número de pacientes-dia no mês (leitos de observação da UPA)		24	227		META	
	3		Total de pacientes com saída no mês (leitos de observação da UPA)	24 horas	24 horas	175	07:07:53	10	ATINGIDA

# PROPORÇÕES DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE PACIENTES CLASSIFICADOS COMO VERMELHOS

Este indicador tem por objetivo analisar o valor de predição do sistema de Classificação de risco em relação à evolução clínica de pacientes. Este indicador avalia a sensibilidade do protocolo para detectar pacientes com condições mais urgentes e identificar fatores de risco para internação hospitalar e óbito.

	Parâmetros Dados			set/21				
Nº	Nome do indicador	Método de Cálculo( com fórmula e unidade)	Parametros Dados Estatísticos e Recomendações	Meta	ITAGUAI			
					Quantidade	Resultado	Pontuação	META
4	Proporções de internações hospitalares de pacientes classificados como vermelhos	Número de internações hospitalares dos pacientes classificados como vermelhos	igual ou maior que	- 00%	37	75,51%	META 0 NÃO	
4		alares de entes gados como número absoluto de igual ou maior que 90%		<u>&gt;</u> 90%	49	13,31%	J	ATINGIDA

## TAXA DE PACIENTES ADULTOS CLASSIFICADOS QUANTO AO RISCO POR ENFERMEIROS

Este indicador avalia se os atendimentos são realizados conforme o grau de gravidade apresentado pelo paciente, por riscos de agravamento ou ainda pelo grau de vulnerabilidade dos mesmos.

		Nome do indicador		Parâmetros Dados Estatísticos e Recomendações	Meta	set/21				
	Nº		Método de Cálculo( com fórmula e unidade)			ITAGUAI				
			iorifiula e ufficace)			Quantidade	Resultado	Pontuação	META	
	5	Taxa de pacientes adultos classificados quanto ao risco por enfermeiros	Total de pacientes classificados quanto ao risco por enfermeiros	igual ou maior que	>90%	5183 ≥90% 96%	10	META		
5	)		Total de pacientes registrados	90%	<u>&gt;</u> 90%	5414	30%		ATINGIDA	



### TAXA DE MORTALIDADE NAS UPAS

Este indicador mede a mortalidade ocorrida antes da internação hospitalar. Tem por objetivo mostrar a efetividade do atendimento e da transferência.

Nº	Nome do indicador	Método de Cálculo( com fórmula e unidade)	Parâmetros Dados Estatísticos e Recomendações	Meta	Quantidade	set/ ITAG Resultado		META
6	Taxa de mortalidade	Número de pacientes que evoluíram para o Óbito	menor igual a 0,10%	≤0,10%	3	0,04%	10	META
	nas UPAS	Número de atendimento realizados	, and the second second	,1070	6734			ATINGIDA

**NOTA:** Conforme planilha de óbitos apresentada abaixo, 3 (Três) pacientes evoluíram a óbito em um tempo superior há 24 horas.

### **PLANILHA DE ÓBITO**

		UNID	ADE DE PR	ONTO ATENDIME	NTO IT	AGUAÍ		
			MÊS: SE	TEMBRO/2021 - Ć	віто			
NOME (SOMENTE	DIAGNÓSTICO INICIAL	DATA/HORA (Conforme	DESTINO (IML OU	PERMANÊNCIA	SEXO	IDADE	Nº DA DECLARAÇÃO	"CAUSA MORTIS"
INICIAIS)	DIAGNOSTICO INICIAL	DO)	DO)	PERMANENCIA	SEAU	IDADE	DE ÓBITO	(Conforme DO)
F. G.	ERISIPELA BOLHOSA/ ACIDOSE METABOLICA	05/09/2021 23:13	DO	4h 12min	F	78	31707292-7	ACIDOSE METABÓLICA/ ERISIPELA BOLHOSA
D.M.A.B	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	11/09/2021 11:40	DO	2h 23min	F	76	31707294-3	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
S.M.S	CHOQUE SÉPTICO	13/09/2021 10:40	DO	1d 9h 41min	F	88	31684765-8	CHOQUE SÉPTICO/SEPSE PULMONAR
M.C.M	CHOQUE CARDIOGÊNICO/INSUFICIÊNCIA CARDÍACA/SÍNDROME CORONARIANA AGUDA	15/09/2021 18:10	DO	8h 34min	F	74	31707295-1	CHOQUE CARDIOGÊNICO/INSUFICIÊNCIA CARDÍACA/SÍNDROME CORONARIANA AGUDA
A.J.B	HAS/INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	16/09/2021 09:23	DO	7h 32min	М	80	31707297-8	INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO
S.S.O	PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA/CAUSA INDETERMINADA	16/09/2021 20:25	DO	9h 39min	F	59	31707296-0	PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA/CAUSA INDETERMINADA
M.L.F.S	COLELITIASE/FA ALTA RESPOSTA/HIPOTENSAO REFRATARIA	22/09/2021 06:10	DO	13h 2min	F	64	31707301-0	CHOQUE SÉPTICO/SEPTCEMIA
J.O	IAM COM SUPRA ST	23/09/2021 18:16	DO	14h 19min	М	72	31707302-8	IAM/SEPSE PULMONAR
M.O	SEPSE URINARIA	24/09/2021 02:00	DO	8d 6h 23min	F	66	31707303-6	SEPSE/INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO
A.C.C	TCE	24/09/2021 20:32	DO	2d 21min	М	83	31707304-4	PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA/ARRITMIA CARDÍACA
S.B.O	CAUSA INDETERMINADA	27/09/2021 14:05	DO	11h 17min	F	66	317070298-6	CAUSA INDETERMINADA

# REGULAÇÃO DOS PACIENTES DAS SALAS AMARELAS EM TEMPO INFERIOR A 24 HORAS

Este indicador tem por objetivo medir a efetividade da transferência dos pacientes da sala amarela.

			Davêmatina Dadaa		set/21					
Nº	Nome do indicador	Metodo de Calculo( com	Estatísticos e Meta	Parâmetros Dados Estatísticos e Meta	Meta		ITAG	ITAGUAI		
		fórmula e unidade)		Quantidade	Resultado	Pontuação	META			
7	Regulação dos pacientes das salas	Número de pacientes da sala amarela regulados antes de 24 horas	regulados 24 horas		101	100%	5	META		
	amarelas em tempo inferior a 24 horas	Total de pacientes na sala amarela adulta inseridos na regulação	igual a 100 //	100%	101	16676	,	ATINGIDA		

### REGULAÇÃO DE PACIENTES NA SALA VERMELHA EM TEMPO INFERIOR A 12 HORAS

Este indicador tem por objetivo medir a efetividade da transferência dos pacientes da sala vermelha.

		Bookwaters Bades			set/21				
N	Nome do indicador	Método de Cálculo (com fórmula e unidade)	Parâmetros Dados Estatísticos e	Meta		ITAG	UAI		
		iorindia e dilidade)	Recomendações		Quantidade	Resultado	Pontuação	META	
	Regulação de pacientes na sala	Número de pacientes com menos de 12 horas na sala vermelha regulados			59		10	META ATINGIDA	
8	pacientes na sala vermelha em tempo inferior a 12 horas	Total de pacientes na sala vermelha	igual a 100%	100%	57	100%			

### TEMPO PORTA – ELETROCARDIOGRAMA

É o tempo despendido desde a chegada do paciente até a execução do eletrocardiograma nos pacientes com suspeita de IAM atendidos na unidade segundo o protocolo institucional. Este indicador tem por objetivo avaliar a qualidade do atendimento e se os protocolos de dor torácica estão sendo aplicados na Unidade.



						set/21					
1	<b>1</b> 0	Nome do indicador	do indicador Método de Cálculo( com Estatísticos e Meta	UAI							
			iormula e unidade)	Recomendações		Quantidade	Resultado	Pontuação	META		
		Tempo porta-	Número de pacientes com dor torácica que realizaram ECG em menos de 15 minutos	4000	4000/	302	4000/		META		
	9	eletrocardiograma	Total de pacientes com queixa de dor torácica	100%	100%	302	100%	10	ATINGIDA		

### **PLANILHA DE IAM**

					UPA	ITAGUAÍ					
					SETEMB	RO/2021 -	IAM				
Data da Entrada	I (somente I Idade I Sevo I Diagnóstico I IIII I IIII I IIII I IIIII I IIII I I		de		Data da Trombólise	Motivo de não utilizar o	Destino do Paciente				
	iniciais)						SIM	NÃO		trombolítico	
2/9/2021	E. D.	73	М	ANGINA INSTAVEL	2/9/2021	1450895		Х		FORA DO DELTA T	SEVERINO SOMBRAS ABSOLVIDO
				IAM SEM SUPRA							
15/9/2021	I.R.P	70	F	DE ST	15/9/2021	1453830		Χ		FORA DO DELTA T	ALTA
18/9/2021	A.O.O	46	F	IAM SEM SUPRA DE ST/	18/9/2021	1454535		Х		FORA DO DELTA T	HMSFX
19/9/2021	M.G.S	74	F	IAM SEM SUPRA DE ST/	19/9/2021	1454881		Х		FORA DO DELTA T	ALTA
				IAM COM SUPRA							
27/9/2021	I.B	46	F	DE ST/	27/9/2021	1456569	Χ				HMSFX
27/9/2021	C.A.S	56	М	IAM COM SUPRA DE ST/	27/9/2021	1456569	Х				HMSFX
30/9/2021	F.F.V	62	М	IAM COM SUPRA DE ST/	30/9/2021	1457657		Х		FORA DO DELTA T	SAA

### **FATURAMENTO SUS**

Este indicador tem por objetivo ressaltar a importância do cuidado com a qualidade da informação, Além do faturamento, é necessária a comprovação da qualidade da atenção o uso da verba pública, a veracidade da informação.



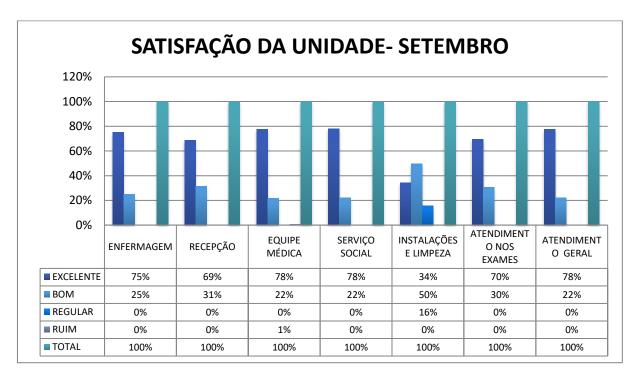
				Meta	set/21				
Nº	Nº Nome do indicador	Método de Cálculo( com fórmula e unidade)	Parâmetros Dados Estatísticos e			ITAG	UAI		
		formula e unidade)	Recomendações		Quantidade	Resultado	Pontuação	META	
10	Faturamento SUS	Total de pacientes registrados no S.I.A	100%	100%	7249	100%	10	META ATINGIDA	
		Total de pacientes atendidos			6734			ATINOIDA	

### **RESOLUTIVIDADE DA OUVIDORIA**

Este indicador tem por objetivo a centralidade no paciente. Este indicador nos ajuda na avaliação e melhoria contínua a partir das reclamações, solicitações e denúncias dos usuários.

			Dorêmetres Dades			set/	21	
Nº	Nome do indicador	Método de Cálculo( com Parâmetros Dados Estatísticos e Meta		UAI				
		fórmula e unidade)	Recomendações Q	Quantidade	Resultado	Pontuação	META	
	Deschatividade de	Total de manifestações resolvidas			0			META
11	Resolutividade da ouvidoria	Total de reclamações, solicitações e denúncias recebidas	maior igual a 90%	≥90%	0	100%	10	ATINGIDA





Estes dados geram relatórios instantâneos que podem ser analisados pela administração da unidade. Os dados serão encaminhados para a ouvidoria que terá a responsabilidades de preparar relatórios e encaminhar propostas ao treinamento e educação continuada. Manteremos também um canal direto entre os pacientes, seus acompanhantes e a ouvidoria que por sua vez terá acesso direto com a administração visando à solução rápida dos eventos.

# MODELO UTILIZADO NA UPA DO FORMULÁRIO DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO



UPA ITAGUAÍ	
PESQUISA DE SATISFAÇÃO	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
Prezado (a),	
A presente pesquisa tem por objetivo o	
aprimoramento da qualidade de nossos se	erviços.
Desde já agradecemos a sua participação	
Data:// 2020. □ <b>DIURN</b> 0	O DNOTURNO
• Enfermagem:	
[ ]Excelente	
[ ]Bom	
[ ]Regular	
[ ]Ruim	
• Recepção:	
[ ]Excelente	
[ ]Bom	
[ ]Regular [ ]Ruim	
• Equipe Médica:	
Excelente	
[ ]Bom	
[ ]Regular	
[ ]Ruim	
• Serviço Social:	
[ ]Excelente	
[ ]Bom	
[ ]Regular	
[ ]Ruim	
• Instalações e Limpeza:	
[ ] Excelente	
[ ] Bom	
[ ]Regular	
[ ] Ruim	
• Atendimento nos Exames:	
[ ]Excelente	
[ ]Bom	
[ ]Regular	
[ ] Ruim <b>Afinal o que você achou do nosso atendim</b>	ento?
[ ] Excelente	
[ ]Bom	
[ ]Regular	
[ ]Ruim	
Opcional	
Nome:	
Tel.: ( )	_
· ,	
Caso queira fazer alguma obs	servação,
use o verso desta pesqu	isa

## **COMISSÕES**

Segue abaixo as atas das comissões implantadas na Unidade de Pronto Atendimento;

## Comissão de Óbito (ANEXO)



Comissão de Revisão de Prontuário (ANEXO)

Comissão de CCIH (ANEXO)

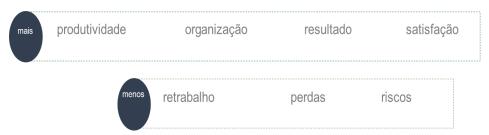
Comissão de Educação Permanente (ANEXO)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

1 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



- O CEPP realiza capacitações constantes para as equipe para a correta utilização do sistema de gestão;
- BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO



 Realizamos reuniões periódicas com os coordenadores sobre os indicadores de desempenho, como monitorá-los no dia dia para atingimento de METAS.





### Ata de Reunião de Óbito



Versão:

Data:05/10/2021			Horário: 15:00			
Tipo de Reunião	Setorial	☐ Grupo de Melhoria	Comissão	Clínica	□ Diretoria	
Entrada	☐ Indicador	Planejamento	Melhoria	RNC	Outros	

	Verificação das Pendências Anteriores (Se Houver):									
O Que	Quem	Quando	Situação	Local Arquivamento das Evidências						

PARTICIPANTES						
NOME	CARGO	ASSINATURAS				
Roque Anderson	Coordenador Médico	Medico CMM: 52/011/1785-4				
Bruna Rodrigues Barbosa	Coordenadora Administrativa	Bratsa R. Bayonsa Coordenators Administrativa				
Michelle Silva dos Santos	Coordenadora Enfermagem	Michelle S. dos Santos COREN: 000,557,528-ENF Coordenadora				
Virginia Almeida da Motta Vieira	Enfermeira Rotina	Virginia Afrikalia M. COREN-IU - 168876 - EN.				

### PAUTA

- TOTALIZAÇÃO DE ÓBITOS NO MÊS
- ANÁLISE DE ÓBITOS COM TEMPO SUPERIOR E INFERIOR A 24HRS
- CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS ÓBITOS
- ÓBITOS ANALISADOS
- NOMEAÇÃO DA ENFERMEIRA ROTINA VIRGINIA ALMEIDA DA MOTTA VIEIRA

RESUMO DE REUNIÃO



### Ata de Reunião de Óbito



Versão: 1

- No mês de Setembro foi analisado o total de 11 óbitos;
- FABIO GOMES
- DAMIANA MARIA DE ARAUJO BEZERRA
- SEBASTIANA MARIA DA SILVA
- MARLY DA COSTA MOREIRA
- MARIA DE OLIVEIRA
- ANTONIO JOSE BARBOSA
- SOLANGE DA SILVA OLIVEIRA
- MARIA LUCIA DE FATIMA SILVA
- ANTONIO CARLOS DA CRUZ
- JOSE DE OLIVEIRA
- SANDRA BORGES DE OLIVEIRA
- Do total de óbitos analisados 03 ocorreram no tempo superior à 24h de permanência e 08 no tempo inferior a 24h de permanência;
- Dos óbitos analisados 05 receberam classificação de risco vermelho, 02 receberam classificação de risco laranja, 02 receberam classificação amarelo, 02 receberam classificação de risco verde, 0 receberam classificação de risco azul e 0 não recebeu classificação de risco;
- Do total de óbitos analisados, 11 receberam declaração de óbito e 0 receberam guia de encaminhamento ao IML;
- Referente aos óbitos analisados no mês 0 possuem relato de causa mortis violenta;
- 11 tiveram destino do corpo a família e 0 tiveram destino do corpo a defesa civil;

O Que	Quem	Quando
Análise total de óbitos	Michelle	05/10/2021
Tempo de ocorrência do óbito entre internação e o óbito	Michelle/ Virginia	05/10/2021
Classificação de risco dos óbitos	Michelle/ Virginia	05/10/2021
Declaração de óbito e guia de IML	Bruna	05/10/2021
Análise de óbitos que possuem causa mortis violenta	Bruna	05/10/2021
Destino do corpo	Bruna	05/10/2021

RELATOR:	Michelle	Silva	dos	Santos
----------	----------	-------	-----	--------

Originou Plano de Ação: Não \_ Sim

Nº Do Plano de Ação:



### Ata de Reunião de Revisão de Prontuário



Versão

Data:04/10/2020		Horário: 15:00			
Tipo de Reunião	Setorial	☐ Grupo de Melhoria	Comissão	Clínica	☐ Diretoria
Entrada	☐ Indicador	Planejamento	Melhoria	RNC	Outros

	Verificação da	s Pendências Anterio	res (Se Houver):	
O Que	Quem	Quando	- Situação	Local Arquivamento das Evidências

	PARTICIPANTES	
NOME	CARGO	ASSINATURAS
Roque Anderson	Coordenador Médico	Roque A. S. Lopes Médico CRM: 52/0114768-4
Bruna Rodrigues Barbosa	Coordenadora administrativa	Brung R. Bartos Coordenatora Administrativa
Michelle Silva dos santos	Coordenadora Enfermagem	Michette \$ dos Sontos COREN: 000.557.528-ENF Coordenadora
Virginia Almeida da Motta Vieira	Enfermeira Rotina	Virginia A January M. Vicira COREN U - 168876 - El

### **PAUTA**

- TOTALIZAÇÃO DE PACIENTES NAS SALAS DE INTERNAÇÃO
- CÓPIA DOS DOCUMENTOS DOS PACIENTES
- DIAGNÓSTICO MÉDICO
- EVOLUÇÃO MÉDICA
- EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM
- NOMEADO ENFERMEIRA VIRGINIA ALMEIDA DA MOTTA VIEIRA.

### Ata de Reunião de Revisão de Prontuário



Versão:

### **RESUMO DE REUNIÃO**

- No mês de agosto foram totalizados 176 pacientes em observação, sendo 57 pacientes na sala vermelha, 90 pacientes na sala amarela adulta, 19 pacientes na sala amarela pediátrica 10 isolamento;
- Do total de prontuários analisados foram verificados que 176 possuem diagnóstico médico informado em prontuário;
- 171 possuem evolução médica diária em prontuário;

Originou Plano de Ação: ■ Não Sim

- 176 possuem evolução de enfermagem diária em prontuário;
- Do total de prontuários analisados, foi verificado que 168 possuem exames complementares para apoio diagnóstico;
- Do total de prontuários analisados, foi verificado que 176 possuem carimbo e assinatura dos profissionais envolvidos no atendimento;

HILL REPORT THE RESIDENCE OF THE PARTY OF TH	NAME OF TAXABLE PARTY OF TAXABLE PARTY.	AND DESCRIPTION OF THE PARTY OF
O Que	Quem	Quando
Análise total dos prontuários dos pacientes internados	Michelle	04/10/2021
Verificação das cópias dos documentos dos pacientes	Bruna	04/10/2021
Diagnóstico médico informado	Roque	04/10/2021
Evolução médica diária	Roque	04/10/2021
Evolução de enfermagem diária	Michelle/Virginia	04/10/2021
Verificação de exames complementares	Michelle/Roque	04/10/2021
Análise de carimbos	Michelle/Roque	04/10/2021

Nº Do Plano de Ação:





Data:07/10/2021			Horário: 10 H	DRAS	
Tipo de Reunião	Setorial	☐ Grupo de Melhoria	Comissão	Clínica	☐ Diretoria
Entrada	☐ Indicador	Planejamento	Melhoria	RNC	Outros

	Verificação das	Pendências Anterio	ores (Se Houver):	
O Que	Quem	Quando	Situação	Local Arquivamento das Evidências
Protocolo de antibiótico para validação	Coord. Médico/SCIRAS		Em andamento	
Treinamento sobre os bundles de IPCS, PAV e ITU	SCIRAS		Realizado	Listagem de presença
Implantação dos bundles	Coord enf.		Em andamento	

PARTICIPANTES	
CARGO	ASSINATURAS (
CCIRAS	COREN-RU 168.601 - ENE
Coord. Administrativa	Coorden Local transcription
Rotina Enfermagem	Michelle 1. Was Santos COREN: 000.507.519-ENF Coordenadore
Coord. Médico	Roque A. G. Topes Médico Médico Médico Médico Médico Médico
	CARGO  CCIRAS  Coord. Administrativa  Rotina Enfermagem

### PAUTA

- Implantação de orientações atualizadas de vigilância epidemiológica para COVID-19;
- Implantação de bundles;
- Treinamento sobre prevenção de infecções por topografias;
- Protocolo de antibióticos;
- Perfil microbiológico da UPA baseado nos rastreamentos de microorganismos multirresistentes.

### Ata de Reunião



Versão:

#### Desenvolvimento

Iniciado reunião reforçandosobre a atualização de orientações quanto a vigilância epidemiológica dentro daUPA Itaguaí com treinamentos e novo plano de contigência.

Dado continuidade aos treinamentos realizados pelo enfermeiro Pablo Marques (CLJ empresarial) sobre prevenção de infecção em corrente sanguínea, trato respiratório e trato urinário para iniciar osbundles de inserção e manutenção com auditoria do procedimento pelo enfermeiro que estiver auxiliando.

Verificado com Michele a realização dos bundles de CVC, PAV, ITU e coleta de dados epidemiológicos.

Verificado com Michele a continuidade do rastreamento de microorganismo multirresistente por coleta de swab nasal e retal e posterior preenchimento de planilha para base de perfil microbiológico da UPA Itaguaí.

Dado continuidade ao treinamento com equipe de higiene e conservação.

Conversado com Dr. Mariana (CLJ empresarial) sobre a implantação e revisão do protocolo de antibiótico empírico baseado no perfil microbiológico da unidade realizado somente com *swab* de rastreamento de microorganismo multirresistente.

Sem mais, encerrada reunião.

NOVAS P	ENDÊNCIAS		
O Que		Quem	Quando
Implantação do protocolo de antibiótico empírico		SCIRAS/CLI/Coord. médica	Outubro
Continuidade de treinamentos quanto a vigilância epidemiológica da COVID-19 na UPA Itaguaí		SCIRAS	Outubro
RELATOR: Karina Lima.			- devie
Originou Plano de Ação:   Não   Sim	Nº Do Plano de Ação:		

